

# Carlos Drummond de Andrade – Boca

Boca: nunca te beijarei.  
Boca de outro, que ris de mim,  
no milímetro que nos separa,  
cabem todos os abismos.

Boca: se meu desejo  
é impotente para fechar-te,  
bem sabes disto, zombas  
de minha raiva inútil.

Boca amarga pois impossível,  
doce boca (não provarei),  
ris sem beijo para mim,  
beijas outro com seriedade.

**Carlos Drummond de Andrade, Brejo das almas**